Ata da 24ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 3º Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada no dia 16/07/2019 (dezesseis de julho de dois mil e dezenove), no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos** e secretariado pelo **Vereador José Durães de Souza**. Às dezoito horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos, Cícero Souza da Silva, Claudecir Alves de Souza, Eliandro Ângelo Durço, Fábio Alexandro Sexugi, Frederico Freitag, José Durães de Souza, Paulo Sérgio Avanço e Rosana Pante de Bitencourt.** Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Alaerte Rodrigues dos Santos convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de Mateus 12, 46-50 a leitura foi realizada pelo Kleiton Rodrigues. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 22ª Sessão Ordinária realizada no dia dois de julho de dois mil e dezenove, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o **Sr. Presidente** solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador José Durães de Souza, a proceder à leitura do **Expediente**, para a sessão de hoje, sendo informado que não constava matéria no expediente. Em seguida o **Sr. Presidente** comentou que hoje logo de manhã tomaram de surpresa, alguns Vereadores estavam aqui, infelizmente a Aline Torres não passou bem durante a noite e está internada, é claro que ficamos um pouquinho manco porque a casa estava acostumada com os trabalhos dela, gostaria de agradecer a Doutora Patrícia que de forma gentil está colaborando conosco essa noite, então nós elevamos nosso pensamento a Deus e que a Aline melhore no mais curto espaço de tempo. Passando a palavra para os inscritos no **Grande Expediente**, pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Fábio Alexandro Sexugi:** Desejou boa noite a todos os presentes. Agradeceu a disponibilidade dos convidados em estarem aqui, no dia 07/05 atendendo solicitação de algumas pessoas que o interpelaram nesse sentido, na época ainda não era uma epidemia, no entanto o município já constava em relação aos demais da COMCAM que se encontrava em situação de risco, naquele requerimento que foi posteriormente respondido, ainda que de maneira parcial, fazia essas três solicitações, e os fazia porque como disse a população interpelam os Vereadores para dar um retorno e muitas vezes não tem essas informações, sobre tudo porque às vezes também os boletins que são exarados pela secretaria de estado da saúde apresentar algumas divergências, por exemplo, houve situações em que na regional de saúde, de um boletim para o outro todos os municípios da décima primeira mantinham os mesmos índice tanto de confirmados, quanto de notificações, inclusive naquele dia também em que proposto o convite pensamos ainda na possibilidade de estender esse convite para a Chefe da Regional para esclarecer o porquê desse congelamento não só em relação ao Município de Peabiru. Nesse requerimento, que foi enviado no dia 07/05, fazia menção naquela época ao boletim mais recente que tinha sido exarado no dia 29/03, solicitando então com base nesse requerimento, três informações, a primeira era o de número atual dos casos notificados e casos autóctones confirmados, o segundo item era o número de exames laboratoriais realizados nos casos notificados nos últimos trinta dias em relação ao dia 07/05, e por fim esse item que foi o mais aprofundada mente respondido que é o elenco e o cronograma das ações de alerta da população, ou seja, informar a população que o município naquela ocasião estava em um risco de entrar em estado de epidemia. Ainda que o boletim procedente que é o de número quarenta apresente um estático em relação ao que foi apresentado agora, então era isso que gostaríamos de saber, mas sobre tudo e saber porque existe essa divergência, talvez a Regional possa responder isso de maneira mais adequada, porque existe um delay daquilo que são os casos reais, e daquilo que é notificado pela Secretaria de Saúde e principalmente o número de exames que foram realizados aqui no requerimento que pedia naquele período nos últimos trinta dia, contando até o dia 07/05. Fez uso da palavra o **Secretário de Saúde Bruno Melo:** Desejou boa noite a todos os presentes. Fez um procedimento e está ruim para falar, por isso trouxe a Suelene e a Gleice para estarem esclarecendo esses números, é muito boa à colocação do Vereador para que sejam esclarecidos,

vocês estão ai nas ruas caminhando, vocês estão de frente com o povo, e é bom vocês estarem passando os números exatos que a população pede, e também alertando para que a população nos ajude a controlar isso, e também gostaria de agradecer o Vereador Fábio pelo convite. Fez uso da palavra a Sra. **Suelene Bernardes Prado Ferreira:** Sobre a questão da divergência de dados se dá por conta do sistema ser online e não é só o município que notifica, as pessoas consultam em Campo Mourão, Maringá, em toda região, e em todo lugar ele está notificando cada caso, e se ele identifica e encerra a notificação com o resultado do exame modifica-se a planilha, essa planilha é emitida semanalmente, então se alimentar ela aqui em Peabiru diariamente, é claro que na minha estará atualizada, mas na deles não, porque essa planilha a gente encaminha uma vez por semana, ou seja, toda segunda-feira no máximo até terça-feira, então jamais será igual porque não é só Peabiru que notifica uma das situações, essas atualizações de dados, então sempre haverá uma divergência mínima ou maior ainda. Hoje terça-feira o período da tarde que deixo reservado para estarem administrando todas essas notificações que são envolvidas durante uma semana para outra, a gente pega e vai avaliando, porque a gente já está encerrando pelo critério clínico e epidemiológico devido ter diversos casos, quando se ultrapassa sessenta casos o percentual indica-se que se encerre essa notificação, hoje se uma pessoa chega na UBS, e estou lá, ou um Médico, ou um Enfermeiro (a) capacitados, qualquer pessoa sabe o que é uma dengue, os sintomas, os sinais, então notificou, tenho como base olhar e falar, isso é dengue, isso não é dengue, quem já viveu uma epidemia de dengue aqui em Peabiru é capaz de responder e avaliar essa situação, é bater o olho e saber, 10% dos casos são coletados o sangue e encaminhados a regional de saúde que eles fazem o teste rápido da dengue e com dois ou três dias saem o resultado. O importante é o cuidado com os quintais, o cuidado com a higiene e os cuidados da população, e é onde a gente perde o controle, quando se trata de cuidar da minha casa, cuido, mas quando se depende de toda uma população não adianta, acredita que a única solução mesmo para a dengue seria a vacina, porque quando você depende de um público grande, e pelo número de lixo e de pessoas que não se preocupam em cuidar do seu próprio quintal é complicado, e é a nível nacional essas situações, acredita que as notificações caíram bastantes, devido ao inverno, mas mesmo no inverno tem casos de dengue, coisa que não acontecia antes, a dengue aparecia no verão, nos períodos mais quentes e chuvosos, e agora a dengue já se modificou, pois o mosquito já se adaptou ao inverno também. **Vereador Fábio Alexandro Sexugi:** Gostaria de perguntar se existe alguma previsão, e isso apresenta no requerimento, de intensificar mais por meio das redes sociais, dizer que o município está em epidemia de dengue. **Suelene:** Sempre tenho feito isso pela Rádio, mas a preocupação no momento não é só com a dengue, mas com a febre amarela também, porque o mesmo mosquito que transmite a dengue, transmite a febre amarela e o Paraná já tem diversos casos que estão vindos de Curitiba para cá, porque lá não se era vacinado por ser considerado um estado de risco, e por ser o mesmo mosquito, cada notificação de dengue é feito o bloqueio com os agentes de endemias, agentes comunitários de saúde, mas o povo está careca de saber que os cuidados dependem deles também. **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos:** Quando o Vereador Fábio fala sobre intensificar o trabalho, podem contar com a gente, do mesmo modo que a população nos procura e cobra, acredita que a secretaria pode fazer até notificações, é caso de polícia, alguns pontos comercial na cidade já chegou ao extremo e tem que ser tomadas providências, alguns lugares chegou ao extremo, estão usando até as ruas, acredita que essas cobranças deva ser mais agressivas, quem não está cuidando na sua opinião deve ser punido. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Eliandro Ângelo Durço:** O que preocupa bastante e que comentou aqui, é sobre a questão que o mês que vem estará sendo implantada a lei proibindo a joga de lixo na rua, a preocupação é que essas pessoas comecem a acondicionar lixo nos fundos dos quintais, seu questionamento é se tem alguma programação para intensificar, porque já tivemos uma epidemia de trezentas notificações, e se não tiver fiscalização agora em poucos meses passa de mil. Pela ordem fez

uso da palavra o nobre **Vereador Paulo Sérgio Avanço:** Desejou boa noite a todos os presentes. Gostaria de agradecer o bom trabalho que o Secretário Bruno vem fazendo na Secretaria de Saúde, infelizmente o problema da dengue se alastrou no Brasil todo, como já dito anteriormente é necessário ter a vacina, mas não vamos fazer política em cima de uma coisa que não tem nada a ver. Fez uso da palavra a Sra. **Gleice Camargo Frare**: Desejou boa noite a todos os presentes. Agora está como Coordenadora de endemias, mas como ACS trabalhei naquela outra epidemia que teve, trabalhamos muito catando lixo nas casas das pessoas, particularmente acho isso super errado, porque se recolhe hoje e amanhã está a mesma sujeira no mesmo lugar, os meus funcionários, os agentes de endemias dizem que algumas casas todas as vezes que eles passam eles acham às mesmas sujeiras, as mesmas larvas, as mesmas coisas, a gente cansa de falar, cansa de pedir, falamos sobre os casos, mas as pessoas aqui em Peabiru infelizmente não tem essa consciência da dengue, a sua equipe é responsável por fazer as visitas nas residências, eles vão a todas as casas fazem as visitas, coletam as larvas trazem para serem avaliadas, quando chegou a ter vários casos aqui a Regional de Saúde veio até a secretaria, fizemos uma reunião, foi à época que pegamos todos os funcionários e fizemos um arrastão na cidade inteira, o pessoal do pátio também ajudou na questão do veneno, pessoal da regional vieram um dia, entraram nas casas, mas é como disse a vocês, nós vamos fazemos o serviço e no outro dia está do mesmo jeito. **Vereador Paulo Sérgio Avanço:** Sou amigo de um dono de uma oficina que era uma bagunça, mas vão lá ver hoje, fizeram um barracão, então é só querer gente. Sra. **Gleice**: Juntamente com a Silvana da vigilância, estamos fazendo todo um recadastro, de todos os ferros velhos, de todo catador de lixo, para essa implantação que vai ter agora, esses ferros velhos sempre trouxeram problemas, tem que ser um conjunto, a comunidade tem que colaborar, bem na época que estourou como epidemia aqui em Peabiru, nós usávamos um veneno, porém ele está em falta em todo Brasil, não sei se vocês observaram, mas não passaram mais o veneno, nós coletamos as larvas e o veneno vai matando os mosquitos, entendo que o aumento se dá porque não conseguiu matar o mosquito, coletavam as larvas, mas o mosquito ficavam ali, esse veneno não está em falta só aqui em Peabiru, e no Brasil todo. Pela ordem fez uso da palavra a nobre **Vereadora Rosana Pante de Bitencourt:** Nesses casos onde vocês retornam uma vez, duas vezes, que tem essa incidência, vocês não podem notificar e caso elas não cumpram, vocês não podem estar enviando ao Ministério Público. Sra. **Gleice:** Não sei te informar, penso que deveria ter essa lei. **Vereadora Rosana Pante de Bitencourt:** Acredito que a hora que começar a apertar no bolso, não resolveu, aciona o Ministério Público, e se não tiver uma lei para isso tem que ser feita. Sra**. Gleice**: É como as notificações dos terrenos baldios a gente faz, estamos multando, trazendo na Prefeitura para jogar no IPTU, a quantidade de terrenos baldios e sujo aqui em Peabiru está demais. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Fábio Alexandro Sexugi:** Gostaria de agradecer pelos esclarecimentos, e apenas fazer uma ressalva que a solicitação que foi feito aqui, inclusive no dia que foi feita, inclusive nos momentos que falei e cobrei esses três itens, fiz questão de ressalvar que o papel que é desenvolvido pelas pessoas que visitam as casas já por si só um trabalho que vai além do que é solicitado, fiz questão até de mencionar, e aqui estão os colegas de testemunha, muitas vezes o pessoal que trabalha com essas visitas faz papel de assistente social, o que vai muito além do seu papel de concurso, mas da mesmo forma que nós somos acionados pela população para dar essa devolutiva, nós temos que fazer esse remetimento das dúvidas a quem é de direito e por isso que nós encaminhamos esse requerimento. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Cícero Souza da Silva:** Desejou boa noite a todos os presentes. Parabenizou o requerimento do Vereador Fábio, não é só uma preocupação dele, mas também dos demais dessa casa, estamos juntos para somar, e agradecer pelos esclarecimentos que sua equipe Bruno trouxeram, quando dói no bolso as coisas acontecem, essas pessoas sem condições de pagar, faz uma lei pra ele pagar limpando o quintal dos outros, para que assim ele aprenda a limpar o dele. O **Sr. Presidente** solicitou a leitura da **Ordem do dia: 01** – ***Projeto de***

Resolução n.º144/2019 da Mesa Executiva que altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Peabiru, Paraná. Recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão o referido projeto. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. 02 – ***Projeto de Lei n.º 25/2019*** do Executivo Municipal que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2020 do Município de Peabiru. Recebeu ***emendas aditivas, modificativas e supressivas***. Caso aprovada as emendas, recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação; da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária; da Comissão de Administração Pública e da Comissão da Ordem Econômica e Social. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão as referidas emendas. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovadas por unanimidade. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão o referido projeto. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. 03 – ***Projeto de Lei n.º 37/2019*** que autoriza o Poder Executivo Municipal receber por doação bem imóvel constante na matrícula sob n.º 6.558 no Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Peabiru Recebeu ***emenda aditiva e substitutiva***. Caso aprovada as emendas, recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Pública. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão as referidas emendas. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovadas por unanimidade. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão o referido projeto. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. 05 – ***Projeto de Lei n.º 40/2019*** que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento para 2019, no valor de R$ 72.000,00 para a contratação de profissionais da equipe do NASF. Recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão o referido projeto. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. 06 – ***Projeto de Lei n.º 41/2019*** declara de Utilidade Pública a PROVOPAR de Peabiru. Recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Pública. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão o referido projeto. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a presente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 16 de julho de 2019.

Alaerte Rodrigues dos Santos
Presidente

José Durães de Souza
1º Secretário